

Setor sucroalcooleiro: agenda para a retomada do setor

Por: *Gustavo Magalhães de Oliveira**

Colaboração: *Caroline Gonçalves***

Foto: UNICA



O Brasil apresenta grande potencial produtivo e de recursos para retomar o desenvolvimento na produção dos subprodutos advindos da cana-de-açúcar. Foi como a atual Diretora-Presidente da União da Indústria de Cana de Açúcar (UNICA), Elizabeth Farina, iniciou o discurso sobre a

importância do setor para o agronegócio brasileiro. O seminário ocorrido na manhã de sexta-feira, dia 19 de Junho, na sala da Congregação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, teve Farina como a principal palestrante e contou com um público formado por produtores, representantes de indústria, professores, alunos e pesquisadores com interesse no tema.

O evento, que integra as comemorações dos 25 anos do Pensa, Centro de Conhecimento em Agronegócios, da FEA/USP, teve como finalidade apresentar tópicos importantes para a recuperação do cenário atual da produção da cana-de-açúcar e seu beneficiamento. Contou também com a presença do coordenador do PENSA e Professor Titular da Universidade de São Paulo, Decio Zylbersztajn, e da coordenadora do Center for Organization Studies (CORS) e também Professora da Universidade de São Paulo, Maria Sylvia Macchione Saes. Ainda, no mesmo dia, foi realizada uma sessão de autógrafos dos organizadores do livro "**Gestão de Sistemas de Agronegócios**" da editora Atlas, professores e pesquisadores do PENSA Decio Zylbersztajn, Marcos Fava Neves e Sílvia M. de Queiroz Caleman.

A diretora-presidente da UNICA apresentou a política de tributação frente a outros combustíveis, além do etanol, como um fator impactante dentro das políticas de competição para a indústria sucroalcooleira. Elizabeth ressaltou a retomada do relacionamento com a indústria automobilística - a matriz de transporte brasileira, e uma aproximação do representativo mundial da principal característica do etanol a fim de potencializar seu uso através da precificação dos créditos de carbono.

Já a Professora Sylvia Saes complementou essas lacunas a serem enfrentadas pelo setor por meio da ênfase na preocupação climática das grandes lideranças mundiais, assim como a competição dentro e entre as firmas em consequência das diversas opções de subprodutos (etanol hidratado, anidro, açúcar). Outro destaque colocado foi a relevância da matriz brasileira de combustíveis e a atuação do Estado junto ao ambiente institucional presente neste enfoque.

Após as apresentações, perguntas foram geradas pelos participantes do evento. Representantes industriais direcionaram-se ao problema da dificuldade burocrática da UNICA na atuação junto às políticas públicas. O otimismo frente às preocupações ambientais apresentadas por alguns representantes políticos do quadro ministerial do atual governo e uma previsão da potencial necessidade de atendimento do setor frente a um possível déficit de oferta dentro do mercado doméstico de combustíveis brasileiro foram assuntos que fizeram parte da discussão.

Decio Zylbersztajn, por sua vez, agradeceu os autores dos capítulos do livro lançado durante o evento e lembrou a importante proximidade entre o Grupo de Pesquisas PENSA e as diversas organizações que já contribuíram com a participação dos seminários durante os 25 anos de atuação do grupo para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e do ensino acadêmico. O Professor destacou o forte empenho das pesquisas na busca de evidências para ultrapassar o período de crise e atual estagnação do setor, assim como a preocupação socioambiental da sociedade moderna e o uso deste argumento para a alavancagem de crescimento sustentável e geração de renda.

Para finalizar, Decio Zylbersztajn agradeceu a presença de todos e lembrou a importância da atuação dos pesquisadores brasileiros nos diversos setores da economia brasileira. Assim como ressaltou a brilhante trajetória de sua amiga e cientista econômica Elizabeth Farina durante sua carreira acadêmica, no cargo de Vice-coordenadora do PENSA, e no mandato da presidência (2004-2008) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), assim como sua atual atuação na UNICA.

* Gustavo Magalhães de Oliveira é Administrador, mestrando em Administração na FEA/USP e pesquisador do Pensa – Centro de Conhecimento em Agronegócios – gustavomoliv@gmail.com

** Caroline Gonçalves é Publicitária, doutoranda em Administração na FEA/USP e pesquisadora do Pensa – Centro de Conhecimento em Agronegócios – goncalves.caroline@usp.br